



10 de abril de 2023

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Fevereiro de 2023

## EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES AUMENTARAM 7,0% E 6,7% EM TERMOS NOMINAIS

Em **fevereiro de 2023**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +7,0% e +6,7%, respetivamente (+13,8% e +10,8%, pela mesma ordem, em janeiro de 2023). Note-se que fevereiro de 2023 teve menos um dia útil que o mês homólogo de 2022 e menos três dias úteis que o mês anterior, o que poderá ter influenciado as variações no mês em análise.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, observaram-se aumentos de 10,0% nas exportações e 14,3% nas importações (+13,7% e +11,4%, respetivamente, em janeiro de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de +7,1% nas exportações e +4,4% nas importações (+8,1% e +7,0%, respetivamente, em janeiro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, as variações foram +7,4% nas exportações e +4,6% nas importações (+8,1% e +5,9% em janeiro de 2023, pela mesma ordem).

O défice da balança comercial agravou-se em 129 milhões de euros face a fevereiro de 2022, atingindo 2 367 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice totalizou 1 782 milhões de euros, aumentando 424 milhões de euros relativamente a fevereiro de 2022.

No **trimestre terminado em fevereiro de 2023**, o crescimento das exportações e das importações voltou a abrandar, com variações de +10,0% e +9,0%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (+13,9% e +12,7%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2023).



## Resultados Globais

Em fevereiro de 2023, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +7,0% e +6,7%, respetivamente (+13,8% e +10,8%, pela mesma ordem, em janeiro de 2023). Note-se que fevereiro de 2023 teve menos um dia útil que o mês homólogo de 2022 e menos três dias úteis que o mês anterior, o que poderá ter influenciado as variações no mês em análise.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, registaram-se aumentos de 10,0% nas exportações e 14,3% nas importações (+13,7% e +11,4% em janeiro de 2023, respetivamente).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de +7,1% nas exportações e +4,4% nas importações (+8,1% e +7,0%, respetivamente, em janeiro de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, as variações foram +7,4% nas exportações e +4,6% nas importações (+8,1% e +5,9% em janeiro de 2023, pela mesma ordem).

Relativamente ao mês anterior, as exportações diminuíram 0,1% e as importações aumentaram 3,9% (+10,1% e -2,3% em janeiro de 2023, pela mesma ordem).

No trimestre terminado em fevereiro de 2023, o crescimento das exportações e das importações voltou a abrandar, com variações de +10,0% e +9,0%, respetivamente, em relação ao mesmo período de 2022 (+13,9% e +12,7%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em janeiro de 2023).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	FEVEREIRO	4 987	2,6	8,1	4 657	2,0	6,7	-5,0
	MARÇO	5 848	30,2	17,3	5 513	29,4	18,4	6,7
	ABRIL	5 341	82,9	-8,7	5 064	82,6	-8,1	31,8
	MAIO	5 311	55,0	-0,6	5 037	49,1	-0,5	52,2
	JUNHO	5 144	21,3	-3,1	4 854	17,6	-3,6	49,2
	JULHO	5 580	10,9	8,5	5 293	7,8	9,0	26,3
	AGOSTO	4 358	16,4	-21,9	4 016	12,7	-24,1	15,9
	SETEMBRO	5 492	9,6	26,0	5 163	7,1	28,6	11,9
	OUTUBRO	5 568	2,2	1,4	5 266	0,2	2,0	8,6
	NOVEMBRO	6 060	16,7	8,8	5 821	16,5	10,5	9,4
DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7	
	<b>TOTAL</b>	<b>78 266</b>	<b>23,0</b>		<b>71 753</b>	<b>19,5</b>		
2022	JANEIRO	5 612	21,6	5,6	5 189	18,9	3,6	20,8
	FEVEREIRO	5 961	19,5	6,2	5 436	16,7	4,8	21,9
	MARÇO	6 606	13,0	10,8	6 155	11,6	13,2	17,7
	ABRIL	6 197	16,0	-6,2	5 662	11,8	-8,0	16,0
	MAIO	7 463	40,5	20,4	6 792	34,8	20,0	22,8
	JUNHO	7 054	37,2	-5,5	6 303	29,8	-7,2	31,1
	JULHO	7 140	28,0	1,2	6 498	22,8	3,1	35,1
	AGOSTO	5 745	31,8	-19,5	5 077	26,4	-21,9	32,2
	SETEMBRO	6 829	24,4	18,9	6 373	23,4	25,5	27,8
	OUTUBRO	6 695	20,2	-2,0	6 241	18,5	-2,1	25,0
	NOVEMBRO	7 163	18,2	7,0	6 687	14,9	7,1	20,8
	DEZEMBRO	5 802	9,2	-19,0	5 342	6,7	-20,1	16,0
2023	JANEIRO	6 389	13,8	10,1	5 898	13,7	10,4	13,9
	FEVEREIRO	6 379	7,0	-0,1	5 981	10,0	1,4	10,0

Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Taxa de variação homóloga das Exportações

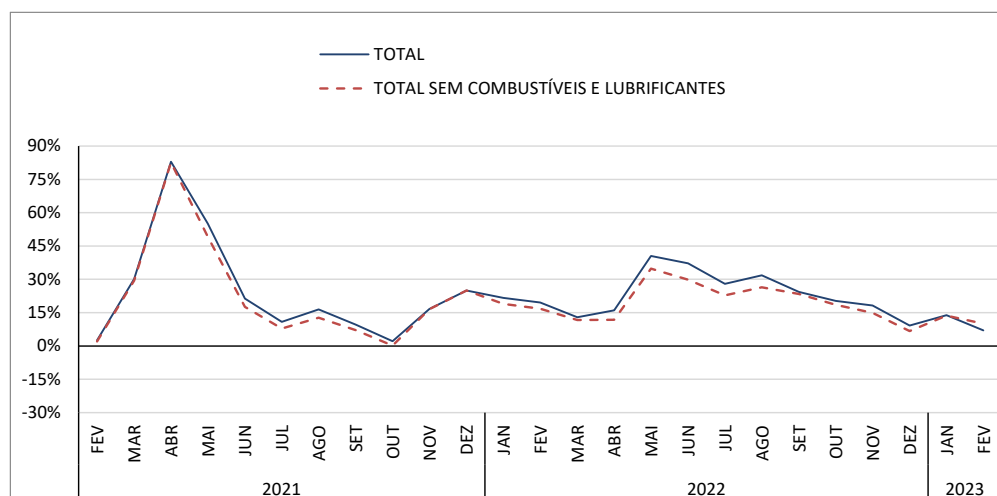
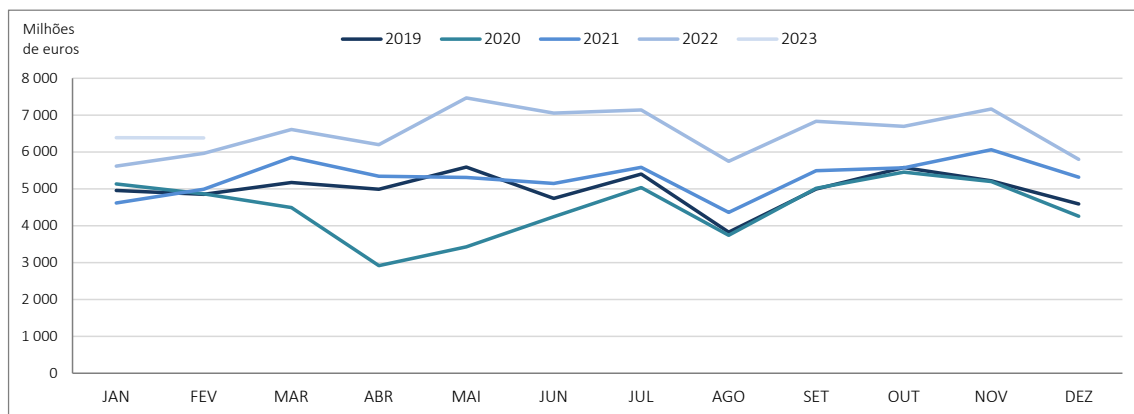


Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Evolução do valor mensal das Exportações



Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	FEVEREIRO	5 778	-10,4	4,1	5 177	-9,8	2,3	-11,0
	MARÇO	7 056	14,9	22,1	6 450	17,8	24,6	-4,6
	ABRIL	6 858	69,8	-2,8	6 208	70,4	-3,8	18,4
	MAIO	6 791	56,7	-1,0	6 068	46,2	-2,3	42,7
	JUNHO	6 762	31,1	-0,4	6 138	26,2	1,2	50,9
	JULHO	7 133	21,7	5,5	6 305	15,7	2,7	34,7
	AGOSTO	6 111	21,8	-14,3	5 274	16,2	-16,3	24,7
	SETEMBRO	7 370	19,5	20,6	6 367	12,1	20,7	20,9
	OUTUBRO	7 587	17,4	2,9	6 605	10,6	3,7	19,4
	NOVEMBRO	8 295	35,3	9,3	7 303	26,7	10,6	23,9
	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
		<b>TOTAL</b>	<b>109 291</b>	<b>31,4</b>		<b>91 213</b>	<b>23,5</b>	
2022	JANEIRO	7 603	37,0	-3,2	6 549	29,4	-5,4	36,7
	FEVEREIRO	8 198	41,9	7,8	6 793	31,2	3,7	38,9
	MARÇO	9 082	28,7	10,8	7 672	18,9	12,9	35,4
	ABRIL	8 711	27,0	-4,1	7 229	16,4	-5,8	32,0
	MAIO	9 879	45,5	13,4	8 136	34,1	12,5	33,7
	JUNHO	9 661	42,9	-2,2	7 677	25,1	-5,6	38,4
	JULHO	9 376	31,4	-2,9	7 741	22,8	0,8	39,8
	AGOSTO	9 181	50,2	-2,1	7 043	33,5	-9,0	41,0
	SETEMBRO	9 642	30,8	5,0	8 132	27,7	15,5	36,8
	OUTUBRO	9 598	26,5	-0,5	8 316	25,9	2,3	34,9
	NOVEMBRO	9 743	17,5	1,5	8 399	15,0	1,0	24,6
	DEZEMBRO	8 616	9,7	-11,6	7 525	8,7	-10,4	17,8
2023	JANEIRO	8 421	10,8	-2,3	7 297	11,4	-3,0	12,7
	FEVEREIRO	8 746	6,7	3,9	7 763	14,3	6,4	9,0



Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Taxa de variação homóloga das Importações

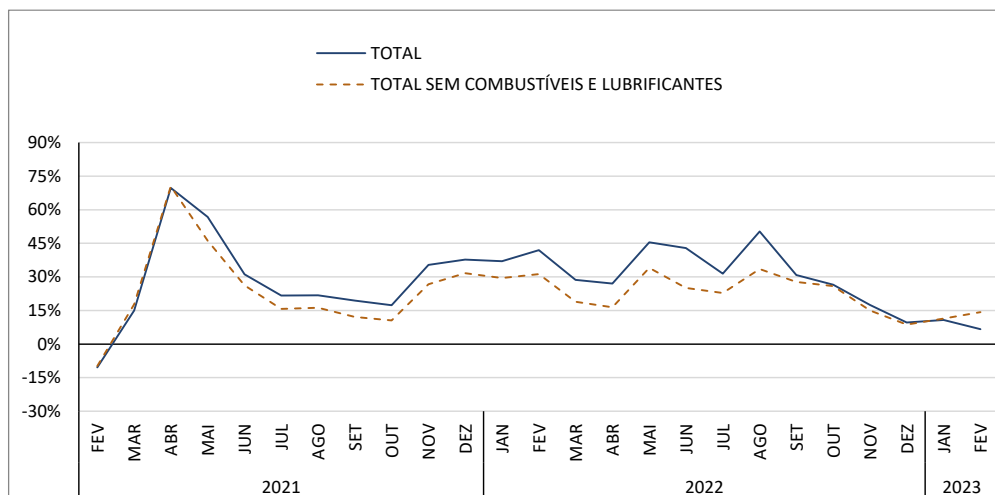
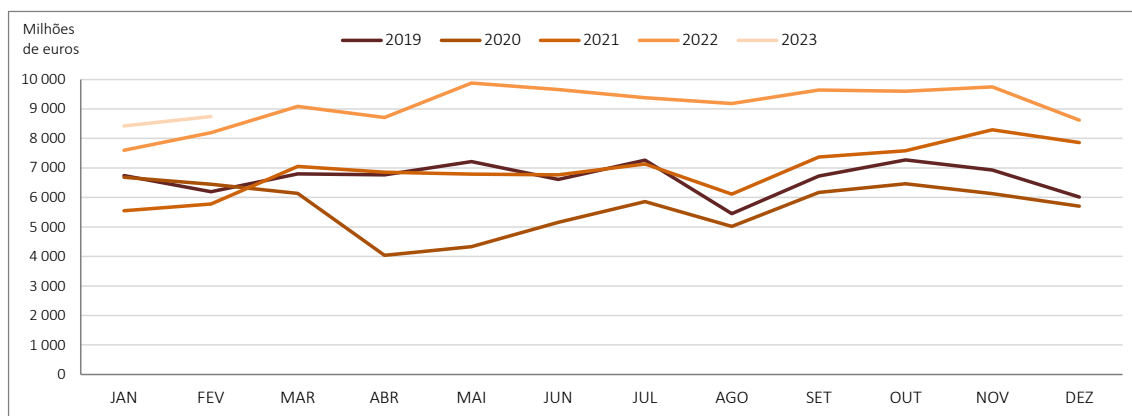


Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Evolução do valor mensal das Importações



Em fevereiro de 2023, o défice da balança comercial atingiu 2 367 milhões de euros, o que representa aumentos de 129 milhões de euros face ao mesmo mês de 2022 e de 335 milhões de euros face ao mês anterior.

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em fevereiro de 2023, o saldo da balança comercial totalizou -1 782 milhões de euros, correspondente a aumentos do défice de 424 milhões de euros face a fevereiro de 2022 e de 384 milhões de euros comparando com o mês anterior.



Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	FEVEREIRO	-790	795	142	-520	654	175	1 393
	MARÇO	-1 208	438	-417	-938	277	-418	1 851
	ABRIL	-1 517	-397	-309	-1 144	-274	-206	837
	MAIO	-1 480	-574	37	-1 031	-259	113	-532
	JUNHO	-1 619	-702	-139	-1 284	-548	-253	-1 672
	JULHO	-1 554	-723	65	-1 012	-471	272	-1 998
	AGOSTO	-1 753	-477	-199	-1 258	-283	-246	-1 902
	SETEMBRO	-1 879	-720	-126	-1 204	-344	54	-1 920
	OUTUBRO	-2 019	-1 005	-140	-1 340	-622	-136	-2 202
	NOVEMBRO	-2 235	-1 300	-216	-1 482	-712	-142	-3 024
	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
		<b>TOTAL</b>	<b>-31 025</b>	<b>-11 498</b>		<b>-19 460</b>	<b>-5 640</b>	
2022	JANEIRO	-1 991	-1 058	552	-1 361	-666	552	-3 451
	FEVEREIRO	-2 238	-1 447	-247	-1 358	-838	3	-3 599
	MARÇO	-2 476	-1 269	-239	-1 517	-579	-159	-3 774
	ABRIL	-2 514	-997	-38	-1 568	-424	-51	-3 713
	MAIO	-2 416	-936	98	-1 344	-313	224	-3 202
	JUNHO	-2 607	-988	-190	-1 374	-90	-30	-2 921
	JULHO	-2 237	-683	370	-1 243	-231	131	-2 607
	AGOSTO	-3 436	-1 683	-1 199	-1 967	-709	-723	-3 354
	SETEMBRO	-2 813	-934	623	-1 759	-555	207	-3 301
	OUTUBRO	-2 903	-884	-90	-2 075	-735	-315	-3 502
	NOVEMBRO	-2 581	-346	322	-1 712	-231	362	-2 164
	DEZEMBRO	-2 815	-272	-234	-2 183	-270	-471	-1 502
2023	JANEIRO	-2 032	-41	783	-1 399	-38	785	-659
	FEVEREIRO	-2 367	-129	-335	-1 782	-424	-384	-443

Figura 5. Saldo da Balança Comercial  
Valores acumulados

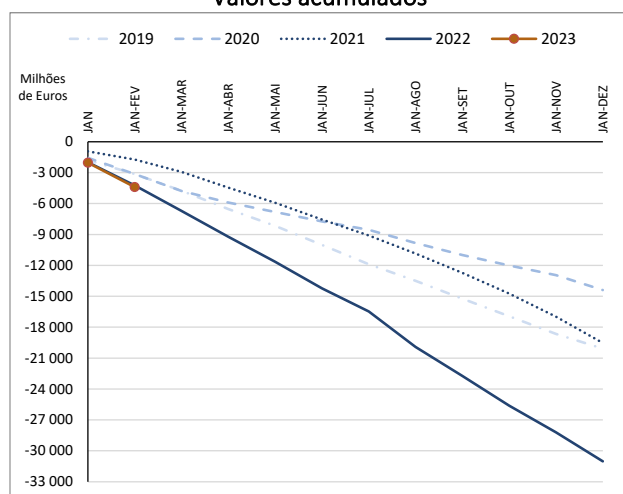
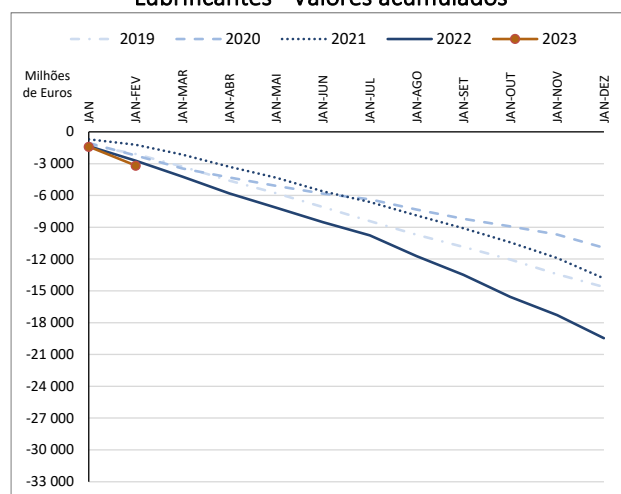


Figura 6. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados





## Grandes Categorias Económicas de Bens

Com exceção da categoria *Combustíveis e lubrificantes*, que diminuiu 24,2%, em todas as outras categorias económicas observaram-se acréscimos nas exportações em fevereiro de 2023, face ao mesmo mês de 2022, destacando-se o *Material de transporte* (+26,0%), principalmente *Automóveis de passageiros* para o Reino Unido e as *Máquinas e outros bens de capital* (+19,7%), maioritariamente para Espanha e França.

Quadro 4. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2023	FEV 2022	VARIAÇÃO	%	FEV 2023	FEV 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	698	634	64	10,2	2 130	1 914	217	11,3
PRODUTOS PRIMÁRIOS	189	188	ϑ	0,2	583	562	21	3,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	510	446	64	14,4	1 548	1 352	196	14,5
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	2 071	2 023	49	2,4	5 991	5 809	182	3,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	193	165	28	16,9	554	516	39	7,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 878	1 857	21	1,1	5 437	5 293	144	2,7
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	398	525	-127	-24,2	1 348	1 254	94	7,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	19	55	-36	-65,1	125	101	24	23,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	379	470	-91	-19,4	1 223	1 154	70	6,0
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	888	742	146	19,7	2 709	2 197	511	23,3
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	557	449	108	24,1	1 708	1 342	366	27,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	331	293	38	12,9	1 001	855	145	17,0
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 230	976	254	26,0	3 179	2 724	455	16,7
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	437	257	180	70,0	1 037	759	278	36,7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	176	160	16	9,8	458	475	-17	-3,5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	617	559	58	10,4	1 684	1 490	194	13,0
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	1 091	1 058	32	3,1	3 202	2 980	222	7,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	150	146	4	2,5	444	413	31	7,5
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	570	577	-7	-1,1	1 683	1 620	63	3,9
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	371	335	35	10,5	1 076	947	129	13,6
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	3	3	ϑ	3,1	10	9	ϑ	1,2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Nas importações, salienta-se o acréscimo de *Material de transporte* (+42,1%), principalmente *Automóveis de passageiros*, mas também *Outro material de transporte* (aviões), maioritariamente proveniente da Alemanha e de Espanha. Destaca-se também o aumento de 5,6% nos *Fornecimentos industriais*, principalmente devido a produtos *Químicos* importados da Irlanda, correspondentes, em grande parte, a transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade)<sup>1</sup>.

O único decréscimo na globalidade das categorias registou-se nos *Combustíveis e lubrificantes* (-30,0%), principalmente *Óleos brutos de petróleo* e *Gás natural* provenientes da Nigéria.

Quadro 5. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2023	FEV 2022	VARIAÇÃO	%	FEV 2023	FEV 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 053	875	178	20,4	3 182	2 660	522	19,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	421	380	41	10,7	1 245	1 155	90	7,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	632	495	138	27,8	1 937	1 505	432	28,7
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	2 803	2 654	150	5,6	7 699	7 772	-73	-0,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	269	240	30	12,4	810	675	135	20,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 534	2 414	120	5,0	6 889	7 097	-208	-2,9
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	983	1 405	-422	-30,0	3 197	3 394	-196	-5,8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	556	637	-81	-12,8	1 801	1 262	539	42,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	427	768	-341	-44,4	1 396	2 131	-735	-34,5
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 378	1 240	138	11,1	4 262	4 002	260	6,5
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	794	691	103	15,0	2 439	2 350	88	3,8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	584	550	35	6,3	1 823	1 652	172	10,4
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 382	972	410	42,1	3 842	2 684	1 158	43,2
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	551	345	206	59,7	1 514	941	573	60,9
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	257	124	133	107,2	665	371	294	79,1
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	574	503	71	14,1	1 663	1 372	291	21,2
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	1 146	1 052	94	9,0	3 599	3 143	456	14,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	189	182	8	4,2	584	578	6	1,0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	451	409	43	10,5	1 452	1 267	186	14,7
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	505	461	44	9,5	1 563	1 299	264	20,3
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	∅	∅	∅	13,9	1	3	-1	-49,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

<sup>1</sup> Ver nota metodológica neste destaque sobre “Transações com vista a trabalho por encomenda”.





## Principais Países Clientes/Fornecedores

Em fevereiro de 2023, tendo em conta os principais países parceiros em 2022, salienta-se o aumento das transações com a Espanha: +6,4% nas exportações, maioritariamente *Máquinas e outros bens de capital*, e +8,3% nas importações, sobretudo *Material de transporte e Produtos alimentares*.

Quadro 6. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

### Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2023	FEV 2022	VARIAÇÃO	%	FEV 2023	FEV 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2022:</b>								
ES ESPANHA	1 673	1 573	100	6,4	4 867	4 650	217	4,7
FR FRANÇA	850	848	3	0,3	2 408	2 290	117	5,1
DE ALEMANHA	710	633	77	12,1	1 990	1 792	198	11,1
US ESTADOS UNIDOS	304	354	-50	-14,0	975	924	52	5,6
GB REINO UNIDO	317	244	73	29,7	884	767	118	15,3
IT ITÁLIA	276	281	-5	-1,9	798	762	35	4,6
NL PAÍSES BAIXOS	236	271	-35	-12,8	761	729	33	4,5
BE BÉLGICA	166	149	17	11,5	481	443	38	8,5
AO ANGOLA	118	107	11	10,1	358	287	71	24,9
PL POLÓNIA	93	84	9	10,5	261	232	29	12,4
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>4 197</b>	<b>3 993</b>	<b>203</b>	<b>5,1</b>	<b>12 139</b>	<b>11 377</b>	<b>763</b>	<b>6,7</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>4 565</b>	<b>4 345</b>	<b>220</b>	<b>5,1</b>	<b>13 189</b>	<b>12 321</b>	<b>868</b>	<b>7,0</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>4 882</b>	<b>4 589</b>	<b>293</b>	<b>6,4</b>	<b>14 074</b>	<b>13 088</b>	<b>986</b>	<b>7,5</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>1 815</b>	<b>1 616</b>	<b>199</b>	<b>12,3</b>	<b>5 380</b>	<b>4 567</b>	<b>814</b>	<b>17,8</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>1 498</b>	<b>1 372</b>	<b>126</b>	<b>9,2</b>	<b>4 496</b>	<b>3 800</b>	<b>696</b>	<b>18,3</b>

Quadro 7. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

### Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	FEV 2023	FEV 2022	VARIAÇÃO	%	FEV 2023	FEV 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2022:</b>								
ES ESPANHA	2 899	2 677	223	8,3	8 568	7 694	874	11,4
DE ALEMANHA	1 063	952	111	11,6	3 100	2 722	378	13,9
FR FRANÇA	621	522	99	18,9	1 796	1 538	258	16,8
CN CHINA	394	349	45	12,9	1 194	1 228	-34	-2,8
NL PAÍSES BAIXOS	421	434	-12	-2,8	1 308	1 212	97	8,0
IT ITÁLIA	427	407	19	4,8	1 217	1 128	89	7,9
BR BRASIL	319	342	-24	-6,9	866	719	147	20,4
US ESTADOS UNIDOS	173	251	-78	-31,3	778	855	-77	-9,0
BE BÉLGICA	260	244	16	6,6	794	713	81	11,4
NG NIGÉRIA	24	161	-137	-85,1	237	411	-174	-42,4
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>6 178</b>	<b>5 430</b>	<b>747</b>	<b>13,8</b>	<b>17 673</b>	<b>15 713</b>	<b>1 960</b>	<b>12,5</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>6 641</b>	<b>5 830</b>	<b>811</b>	<b>13,9</b>	<b>19 005</b>	<b>16 870</b>	<b>2 135</b>	<b>12,7</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>6 735</b>	<b>5 895</b>	<b>840</b>	<b>14,3</b>	<b>19 312</b>	<b>17 082</b>	<b>2 230</b>	<b>13,1</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 106</b>	<b>2 368</b>	<b>-263</b>	<b>-11,1</b>	<b>6 778</b>	<b>6 788</b>	<b>-11</b>	<b>-0,2</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 011</b>	<b>2 304</b>	<b>-292</b>	<b>-12,7</b>	<b>6 471</b>	<b>6 576</b>	<b>-106</b>	<b>-1,6</b>



## NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a fevereiro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a fevereiro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em resultado da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - NOVEMBRO DE 2022 A JANEIRO DE 2023		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	14,3	13,9
IMPORTAÇÕES	12,3	12,7

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade): o trabalho por encomenda inclui operações de transformação, construção, montagem, melhoria, renovação, modificação, conversão, com o objetivo de produzir um item novo ou realmente melhorado. Não implica necessariamente uma mudança na classificação do produto. Nestas operações não existe alteração da propriedade económica dos bens. Nas importações de bens com vista a um trabalho por encomenda (código da natureza da transação 41/42), o valor corresponde ao valor de mercado estimado dos bens destinados a transformação. Concluído o trabalho por encomenda, os bens exportados (código da natureza da transação 51/52) são registados nas estatísticas do Comércio Internacional de bens, de tal modo que o valor inclui o valor original dos bens que chegaram para transformação, acrescido do preço do material e peças adicionadas em Portugal e do custo de transformação.



#### 10. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de fevereiro de 2023 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)

O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2020 e os resultados preliminares de 2021 e 2022. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:





PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSAIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	13-03-2023	4º TRIM/22
FEVEREIRO	10-04-2023	
MARÇO	10-05-2023	
ABRIL	09-06-2023	1º TRIM/23
MAIO	10-07-2023	
JUNHO	09-08-2023	
JULHO	08-09-2023	2º TRIM/23
AGOSTO	10-10-2023	
SETEMBRO	09-11-2023	
OUTUBRO	11-12-2023	3º TRIM/23
NOVEMBRO	09-01-2024	
DEZEMBRO	09-02-2024	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2022 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

## SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

---

**Data do próximo destaque Estimativa rápida 1º trimestre de 2023** – 28 de abril de 2023

**Data do próximo destaque mensal** - 10 de maio de 2023

---